

Vantagens do uso de insetos no controle de pragas e doenças

Nem todo inseto é ruim para as plantas. Na verdade, alguns deles são tão benéficos que o melhor a fazer é criar condições para que se estabeleçam em meio aos cultivos, porque fazem, com vantagens, o que os agricultores só têm conseguido com o uso intensivo de insu-
mos químicos: controlar pragas responsáveis por danos diversos à produção agrícola.

O controle biológico consiste no uso de organismos vivos para o controle de populações de outros organismos. Por isso, para fazer o controle de pragas e doenças, o agricultor pode usar insetos predadores naturais, fungos ou bactérias. Para falar sobre assunto, o Prosa Rural desta semana convidou o pesquisador Carlos Gava e a técnica Farah Gama, da Embrapa Semiárido (Petrolina/PE).

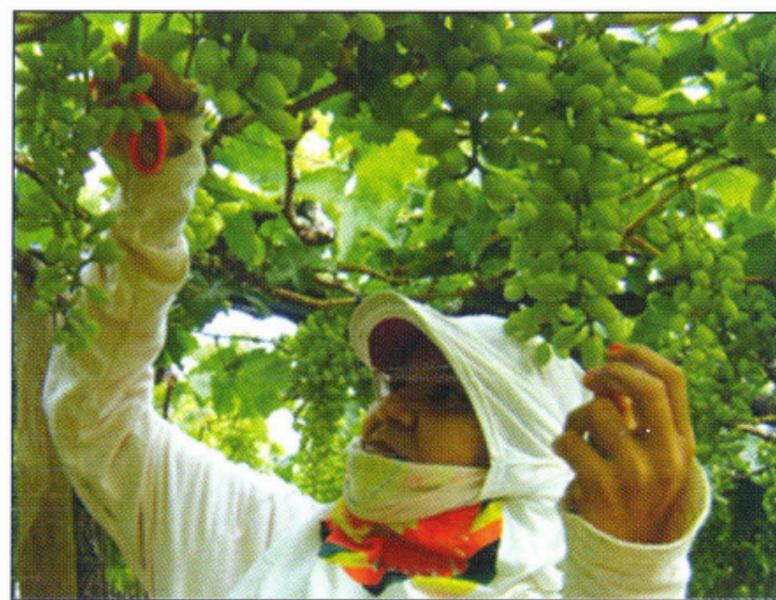
Gava destaca, no entanto, que assim como toda tecnologia, o controle biológico também tem suas limitações. Por isso, é preciso conhecer muito bem a cultura e a praga a ser controlada. Se a população de insetos-praga é muito alta na área, pode ocorrer de o número de insetos biológicos não ser eficiente. “Então, é preciso conhecer muito bem a praga, saber quando ela ocorre, em que momento deve-se começar o controle e fazer o monitoramento do ataque das pragas”, revela Gava durante sua participação no Prosa Rural.

Para Gava, a principal estratégia para manter os insetos controladores de pragas próximo às culturas é a existência de refúgios – áreas em que o agricultor deixará a vegetação natural ou nativa a fim de que os insetos possam mi-

grar desta área para as de cultivo e vice-versa. “Outro alternativa é a aquisição de insetos nas biofábricas e, em alguns casos específicos, multiplicar esses insetos na propriedade”.

Segundo a Embrapa Semiárido, o emprego do controle biológico é acessível tanto aos agricultores de base familiar que plantam em pequenas áreas, quanto para empreendedores que investem em plantios de grandes extensões. O que se observa, por um lado, é que o emprego dos “insetos do bem” evita o uso indiscriminado de produtos químicos e, em consequência, inibe a ocorrência de problemas relacionados à resistência de pragas aos inseticidas.

Saiba mais sobre como produzir forragem com o uso de água e ureia ouvindo o Prosa Rural, o programa de rádio da Empresa Brasi-



leira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O programa conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Mais: Carlos Gava - pesquisador - gava@cpatsa.embrapa.br**

Embrapa Semiárido - 87 3862 1711.